



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As máscaras do Athos

Estou em estado de êxtase. Passei pela Fundação Athos Bulcão para pegar o calendário de 2025, que tem como tema as máscaras do nosso artista maior e, mesmo conhecendo, razoavelmente, essa vertente, senti aquele espanto de beleza que só os verdadeiros artistas provocam. São muito estranhas essas máscaras. Parecem peças arqueológicas constituídas com matéria de outros planetas.

O calendário abre com uma colagem criada por um jovem em cumprimento

de medida socioeducativa na Unidade de Internação de Brazlândia, em oficina realizada pela Fundação Athos Bulcão. Esse é um dos aspectos que mais alegrava Athos: saber que a sua obra inspirava projetos de arte educação com as crianças e os adolescentes.

E, de fato, não importa a idade que tinha, Athos tinha uma linguagem lúdica, lisérgica e pop, sem precisar do uso de nenhum aditivo químico. Algumas parecem uma pizza escorrendo; outras evocam figuras carnalizadas saídas de filmes de Federico Fellini; outras remetem a escavações arqueológicas imaginárias.

Elas são muito ligadas à escultura egípcia, que Athos considerava superior à escultura grega. As máscaras foram também inspiradas na última sequên-

cia do filme *2001 — Uma odisseia no espaço*, de Stanley Kubrick. É possível, ainda, conjecturar que elas sejam fetos, trancados dentro de uma caixa-útero.

As máscaras constituem um dos segmentos dos quais eu mais gosto na vasta e múltipla obra de Athos Bulcão. A ideia de criar máscaras surgiu na França, em 1971, quando Athos visitava o Musée de l'Homme, em Paris, flanando o olhar sobre peças de arqueologia. Fascinou-se pela beleza das peças, as texturas, a coloração nacarada, provocada pela ação do tempo.

E, ao mesmo tempo, ficou pensando que aquilo eram escavações. Imaginou então realizar uma exposição de máscaras com matérias estranhas. A exposição seria intitulada *É Tudo Falso*, uma brincadeira com a antropologia e com

a ilusão da arte. É bom fazer umas coisas com cara de pedra, dizia Athos. Essas máscaras inventam uma arqueologia imaginária com a incorporação de múltiplos materiais de alta sugestão poética.

Alguns amigos me dizem que, com as engenhocas virtuais, esse marcador de tempo tornou-se arcaico, basta dar um clique no celular. Que me desculpem os hiperconectados, mas, de minha parte, não consigo me orientar sem o calendário do Athos. Gosto de marcar os compromissos, as datas de consulta ou os acontecimentos. Sem isso, fico perdido no tempo.

Além disso, ou talvez até antes disso, existe uma outra razão para saudar a chegada de mais um calendário. É sempre um prazer apreciar as múltiplas lin-

guagens e artes de Athos Bulcão, um dos mais talentosos artistas do modernismo brasileiro, com quem nós temos o privilégio de conviver cotidianamente, envolvidos pela beleza de suas obras na integração arte-arquitetura. Essa é uma das mais belas edições do calendário.

Apesar de todos os problemas e sobressaltos, em nossa cidade, temos o privilégio de nos orientarmos por um calendário floral e também o de marcarmos o tempo com obras de arte de um dos grandes artistas do modernismo brasileiro. Que Athos receba, em breve, neste 2025, o terreno para que seja erigida uma casa digna para ele na cidade que ajudou a construir.

PS: Para quem se interessar, o calendário do Athos está à venda na sede da Fundação Athos Bulcão na W3 510 Sul.

SEGURANÇA PÚBLICA / Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo da Polícia Civil vai investigar o advogado Fabrizio Domingos, que foi detido depois de anunciar ataques a instituições de segurança na capital da República

Homem ameaça explodir PF e PM

» LETÍCIA GUEDES
» PABLO GIOVANNI
» DARCIANNE DIOGO

Uma ameaça de bomba abalou a tranquilidade no centro da capital da República na manhã de ontem. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi surpreendida por volta das 6h40, quando o advogado Fabrizio Domingos Costa Ferreira estacionou um Volkswagen Polo em frente ao Quartel do Comando Geral da PMDF, no Setor Policial Sul, e afirmou estar com dispositivos que detonaria contra as sedes dos comandos da Polícia Militar e da Polícia Federal (PF).

Após as ameaças, a PMDF acionou a Operação Petardo — deflagrada em casos de ameaça com explosivos — para capturar Fabrizio, que havia fugido no veículo em alta velocidade. Policiais do BPCChoque/Patamo conseguiram interceptar o carro no Eixo Monumental, na altura do Setor Hoteleiro Norte, nas proximidades do Torre Palace Hotel. O episódio assustou a cidade, ainda tensa depois de ações terroristas ocorridas recentemente.

Segundo os policiais, Fabrizio apresentava fala desconexa e aparentava não estar em plena saúde mental. Por volta das 10h, os militares confirmaram que não havia explosivos no automóvel. Após ser alcançado pelos policiais, o homem foi detido e encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia, localizada na Asa Norte, onde foi ouvido e, posteriormente, levado ao Hospital de Base para passar por avaliação psiquiátrica.

Inquérito

Ao **Correio**, a vice-governadora Celina Leão (PP) destacou que todo o episódio foi acompanhado pela segurança pública. “Não houve confirmação de nenhuma bomba. O inquérito está instaurado pela Polícia Civil do DF (PCDF), que acompanha todo o caso. Sem nenhum elemento comprobatório até o momento, o caso parece ser um surto psicótico”, salientou.

Mas a ameaça ocorreu após 45 dias do atentando em frente ao

Quem é Fabrizio Ferreira?

- O homem responsável pelas ameaças é o advogado Fabrizio Domingos Costa Ferreira, morador do Plano Piloto.
- O **Correio** apurou que, também na manhã de ontem, a esposa dele o denunciou à polícia por agressão e solicitou medidas protetivas. A mulher afirmou que convive com o advogado há cerca de sete anos, mas que o relacionamento estava em processo de término.
- A reportagem teve acesso ao depoimento da denunciante. Ela disse que o advogado era uma pessoa tranquila, que não consome bebidas alcólicas e nem utiliza substâncias ilícitas. Entretanto, segundo ela, há cerca de um mês, o homem passou a apresentar crises psicóticas, com comportamentos agressivos, em que parecia estar “possuído”.
- Ainda no depoimento, a

mulher contou que o então companheiro passou a ficar extremamente violento em 22 de dezembro, e que a ameaçava de morte, assim como aos familiares dela. Nessa mesma data, o advogado teria, de acordo com ela, tentado esganá-la. Ela informou, ainda, que Ferreira é diagnosticado com transtorno afetivo de bipolaridade, tendo sido internado em alas psiquiátricas anteriormente.

- Por determinação da Justiça, ele deverá, agora, manter distância da residência da mulher, e ficar afastado dela a, pelo menos, 300 metros. Ferreira também foi proibido pelas autoridades de contatá-la por qualquer meio.
- Ela esteve na 5ª Delegacia de Polícia, no momento em que Fabrizio era ouvido, mas, abordada pela reportagem, preferiu não conceder entrevista.

Letícia Guedes/CB/DA Press



Fabrizio foi detido pelos policiais do BPCChoque/Patamo nas imediações do Setor Hoteleiro Norte

Supremo Tribunal Federal (STF). Em 13 de novembro, Francisco Wanderley Luiz, 59 anos, explodiu bombas na Praça dos Três Poderes e morreu vítima de uma delas. As ameaças com bombas ocorridas neste ano, no entanto, não são as primeiras no DF. Em 24 de dezembro de 2022, foi encontrado um artefato colado a um caminhão-tanque nas proximidades do Aeroporto de Brasília. Os bolsonaristas George Washington, Wellington Macedo e Alan Diego dos Santos foram presos e acusados por planejarem o ataque.

Pouco tempo depois, em 8 de janeiro de 2023, Brasília foi tomada pelo terror após extremistas invadirem e depredarem o Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal (STF) e Palácio do Planalto. Até o mês passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) havia condenado 265 pessoas por envolvimento nos ataques à capital da República.

Ao **Correio**, Ricardo Cappelli, que atuou como interventor na Segurança Pública do DF após

Entenda a Operação Petardo



Forças de segurança se reúnem na Praça dos Três Poderes após atentado terrorista

A **Operação Petardo** trata-se de uma ação integrada da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) para lidar com casos de denúncias envolvendo explosivos ou artefatos explosivos, como o ocorrido em novembro em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) — foto. O primeiro decreto sobre o assunto foi publicado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em 2001. A última atualização é de

agosto de 2019, quando foi publicada uma portaria de ação conjunta que prevê instruções relativas às ações integradas nessas ocorrências.

A operação é executada pela Polícia Militar do DF, por meio do Batalhão de Operações Especiais. Contudo, pode envolver a participação de outros órgãos, como o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), a Polícia Civil (PCDF) e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran).

os ataques do 8 de janeiro, disse que casos como o ocorrido ontem têm crescido, sobretudo pela onda de notícias falsas. “Eu vejo essas ameaças de ataque a bomba como um fenômeno que tem crescido como produto dessa rede de fake news, mentiras e teorias da conspiração espalhadas pela extrema direita, que acabam pegando pessoas que estão fragilizadas e as desorientando”, analisou.

Para Cappelli, do ponto de vista criminal, não dá para afirmar que os crimes cometidos nos últimos tempos têm ligação direta com o 8 de janeiro. Contudo, acredita que quando se fala em “fenômeno”, há, sim, ligação, sem dúvida alguma. “É preciso aguardar a investigação. Brasília tem uma Polícia Civil muito boa que, com certeza, atua para levantar todos os elementos”, finalizou.

Investigação

Criada em novembro deste ano, por determinação do governador Ibaneis Rocha (MDB), após o ataque ao STF, a Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (DPCEV) vai investigar a ameaça ocorrida ontem. O delegado titular da DPCEV, Fabrício Augusto, informou ao **Correio** que “os fatos serão apurados. Não houve

autuação do conduzido a priori, porque não ficou evidenciada nenhuma situação flagrancial. Entretanto, as investigações serão conduzidas pela DPCEV”, esclareceu. Augusto ressaltou que somente será possível afirmar por quais crimes Fabrizio poderá ser indiciado no andamento das investigações.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 28 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Aurora Marques Rosa Miranda Carvalho, menos de um ano
Bartholomeu Palmeira Brasil, 91 anos
Carlos Morgan de Aguiar Júnior, 54 anos
Cleanto de Lima Barbosa, 61 anos
Florianio Amaral, 87 anos
Guiomar Pimentel da Silva Azevedo, 75 anos
Herklím Leite Nascimento, 84 anos
Ignácia Rocha da Fonseca, 82 anos
Itamar Faustino, 64 anos

Maria Auxiliadora Gomes de Andrade, 75 anos
Maria de Fátima Abreu, 75 anos
Maria de Jesus Faustino, 73 anos
Maria Íris Lobato de Castro, 85 anos
Maria José Lazara, 80 anos
Martha Alves Lameira, 82 anos
Shel Nogueira da Gama, 69 anos
Theodora Alice Vidigal Mello, 88 anos

» Taguatinga

José Humberto dos Santos, 58 anos

Alessandra Jesus da Silva, 48 anos
Antônia Lopes da Silva, 85 anos
Antônio Luís de Sousa, 77 anos
Antônio Vieira de Sena, 76 anos
Cláudia Gomes Fernandes, 48 anos
Ednaldo Alves da Silva, 56 anos
José Pereira de Franca, 88 anos
Laércio Cardoso dos Santos, 67 anos
Maria José de Area Leão, 87 anos
Nair dos Santos de Souza, 92 anos
Paulo Fernando de Barros, 69 anos
Solange de Fátima Lima da Silva, 63 anos
Tarcísio Lasmar Sousa, 33 anos
Vagner Soares Gomes, 19 anos

Zila de Jesus Silva, 73 anos

» Gama

Creusa Pereira da Silva Gomes, 78 anos
Maitê Ferreira Franca, menos de um ano
Maria da Glória Alves de Souza, 63 anos
Maria do Carmo Dantas, 82 anos
Raquel Franca de Andrade, 25 anos

» Planaltina

Fabrício Henriques Nascimento, menos de um ano
Joana Darque da Costa Pereira, 64 anos
Maria Aparecida da Silva, 61 anos

Maria das Mercês Alves Lima, 88 anos
Rodrigo da Cruz Silva, 32 anos

» Brazlândia

Enzo Gabriel Oliveira Leite, 8 anos

» Sobradinho

Izabel Amélia de Souza Oliveira, 85 anos
William Mendes de Carvalho, 67 anos

» Jardim Metropolitano (Cremações)

Onezinda Alves de Farias, 97 anos
Elza Tona Soares, 94 anos
Walter José Rodrigues de Andrade, 71 anos